

RELATÓRIO GERENCIAL DA QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA

Parte III - Alojamento Conjunto com Parto Seguro à Mãe Paulistana

Índice

•Admissão de mulheres no alojamento conjunto provenientes do centro obstétrico e PSGO	05
•Admissão de Gestantes com Condições Patológicas no Alojamento Conjunto	06
•Mulheres Reinternadas no Alojamento Conjunto	07
•Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com Laqueadura no Pós-Parto	08
•Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com Laqueadura Cancelada	09
•Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com DIU Inserido no Pós-Parto	10
•Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com Uso do Implante Subdérmico	11
•Queda de Mulher no Alojamento Conjunto	12
•Puérpera do Alojamento Conjunto com Trauma Mamilar	13
•Acompanhante no Alojamento Conjunto	14
•Puérpera Encaminhada a UTI	15
•Gestante Encaminhada a UTI	16
•Paciente Ginecológica Encaminhada a UTI Proveniente do Alojamento Conjunto	17
•RN Proveniente do Alojamento Conjunto Transferido Para a Unidade Neonatal	18
•Queda de RN no Alojamento Conjunto	19

Índice

•Triagem da Equipe Multiprofissional no Alojamento Conjunto para o RN	21
•Teste do Coração Alterado RN	22
•RN no Alojamento Conjunto com o Teste do Coraçõzinho Alterado e que Realizou ECO	23
•Passo 10 IHAC: Alojamento Conjunto Percentual de Puérperas que Participaram de Grupos de Alta.....	24
•Passo 07: Binômios em Alojamento Conjunto	25
•Passo 06 IHAC Alojamento Conjunto: Tipos de Alimentação do Recém-Nascido	26
•Passo 08 IHAC Alojamento Conjunto: Percentual de Nascidos Vivos a Termo que Saíram de Alta em Aleitamento Materno Exclusivo (ou Alimentados com Leite Materno Extraído)	27
•Passo 09 IHAC Alojamento Conjunto: Percentual de RN que Necessitaram de Bicos Artificiais	28
•Passo 06 IHAC –Alojamento Conjunto: Percentual de RN que Receberam Pelo Menos Uma Vez Alimentação Alternativa ao Leite Materno (Fórmula Infantil, Água ou Outros Fluidos) POR Razões Médicas Aceitáveis, Conforme Critérios da OMS, Devidamente Documentadas	29
•Passo 06 IHAC –Alojamento Conjunto: Percentual de RN que Receberam Pelo Menos Uma Vez Alimentação Alternativa ao Leite Materno (Fórmula Infantil, Água ou Outros Fluidos) SEM Razões Médicas Aceitáveis, Conforme Critérios da OMS, Devidamente Documentadas	30
•Passo 03 IHAC Alojamento Conjunto: Gestantes patológicas internadas que receberam orientações do IHAC no Alojamento Conjunto	31

Hospitais Municipais com Parto Seguro à Mãe Paulistana

➤ **H.M PROF DR ALÍPIO CORRÊA NETTO - Ermelino Matarazzo**

Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecologia e Obstetrícia, Pré Parto, Centro Obstétrico, Alojamento Conjunto e Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTI)

➤ **H.M DR FERNANDO MAURO PIRES – Campo Limpo**

Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecologia e Obstetrícia, Pré Parto, Centro Obstétrico, Alojamento Conjunto e Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTI)

➤ **H.M DR IGNÁCIO PROENÇA DE GOUVÊA - Hospital João XXIII**

Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecologia e Obstetrícia, Pré Parto, Centro Obstétrico e Alojamento Conjunto.

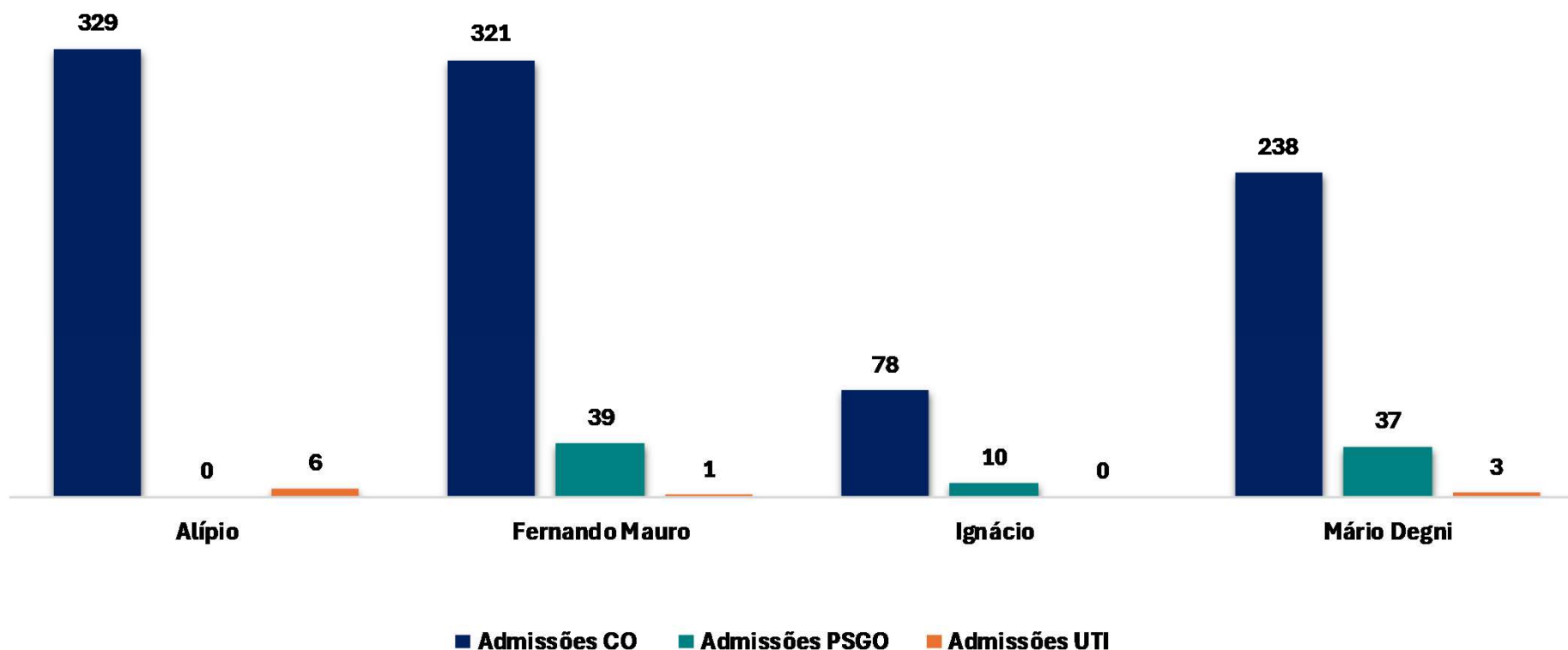
➤ **H.M E MATERNIDADE PROF MÁRIO DEGNI - Hospital Sarah**

Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecologia e Obstetrícia, Pré Parto, Centro Obstétrico e Alojamento Conjunto, Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTI) e Recepção.

Admissão de Mulheres no Alojamento Conjunto Provenientes do Centro Obstétrico PSGO

Julho de 2025

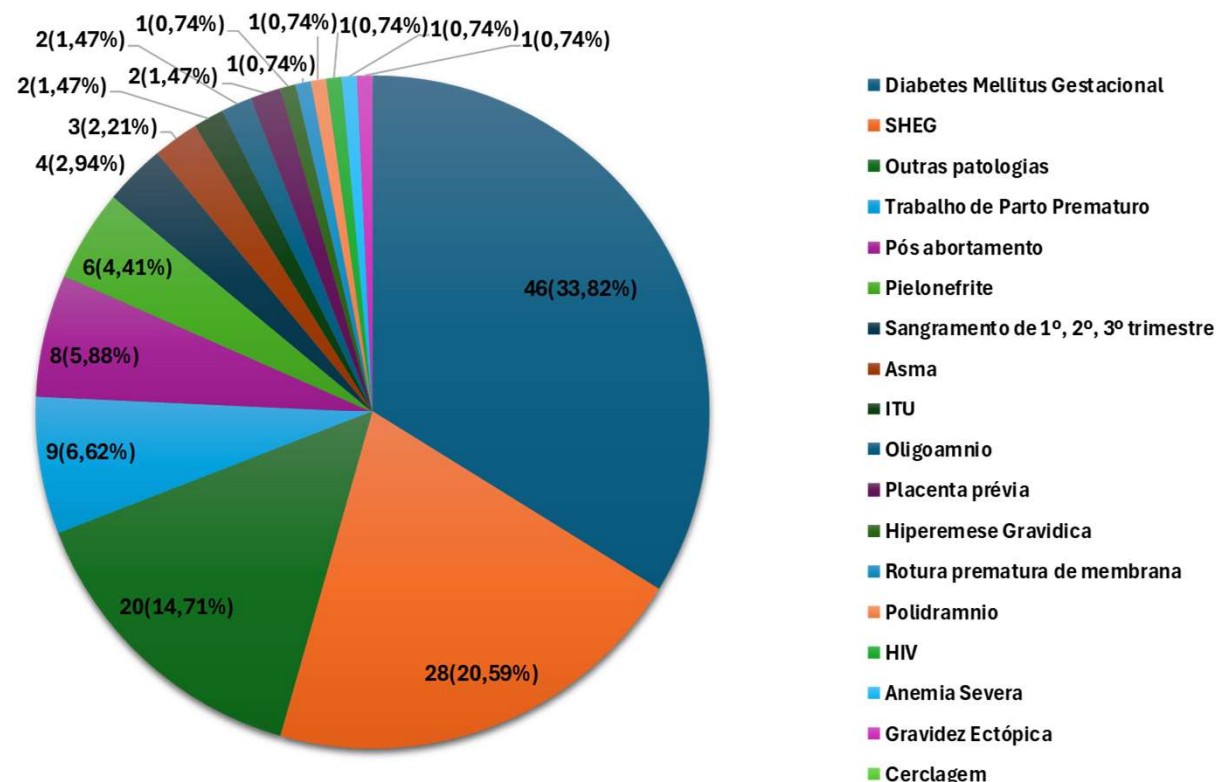
Admissões no Alojamento Conjunto = 1.062
Admissões provenientes do Centro Obstétrico = 966 (91%)
Admissões provenientes do PSGO = 86 (8%)
Admissões provenientes da UTI = 10 (1%)



Admissão de Gestantes com Condições Patológicas no Alojamento Conjunto

Julho de 2025

*Outras patologias	Qntd	%
OFIU	1	1%
Iteratividade	1	1%
DIPA	1	1%
Restrição de Crescimento IntraUterii	4	3%
Bexigoma	1	1%
Trabalho de Parto Prematuro	1	1%
Exantema de causa desconhecida	1	1%
Anidrâmio	1	1%
Não identificado	1	1%
Taquicardia Fetal	1	1%
Incompetencia Istmo Cervical	2	1%
Macrossomia	2	1%
Trombose Venosa Profunda	2	1%
Caso Social	1	1%
Total	20	15%



Conforme tabela acima: Foram identificados 20 casos entre as demais patologias observadas. Dentre esses, destacou-se Restrição de Crescimento Intrauterino (3%) que está associada à SHEG principalmente por alterações **vasculares e placentárias**: fluxo sanguíneo placentário reduzido e aumento da resistência vascular.

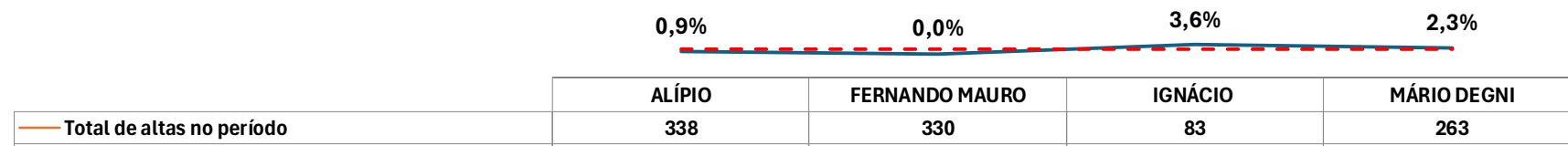
Mulheres Reinternadas no Alojamento Conjunto

Julho de 2025

N = 1.014

n = 12

$\bar{X}$ = 1,1%



— Total de altas no período

— Pacientes reinternados no período, até 30 dias após a alta por hospital

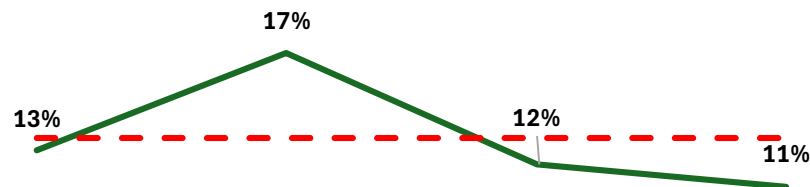
- - Média

Causas de reinternação

1	Diabetes Mellitus Gestacional
1	Restrição de Crescimento Intrauterino
1	Cefaléia pós raqui
2	SHEG
3	Não identificada
3	Problemas da mama
1	Doenças respiratórias

Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com Laqueadura no Pós-Parto Julho de 2025

N = 927
n = 130
 $\bar{X}$ = 11%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mário Degni
Puérperas laqueadas no pós-parto	43	55	8	24
Puérperas admitidas no AC	333	317	65	212

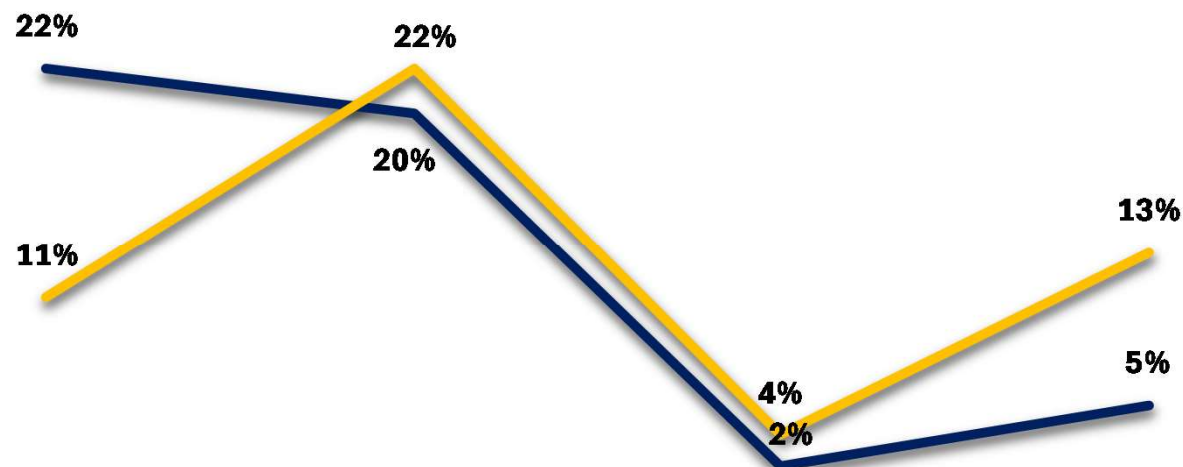
— % Puérperas admitidas no AC - - Média

Conforme gráfico acima: Registaram-se 130 casos de laqueadura realizados no pós-parto, número maior comparado ao mês anterior, com maior incidência nos hospitais Fernando Mauro e Alípio Correia Neto.

Laqueaduras no Pós-Parto Cesárea e Vaginal

Julho de 2025

N = 927
n = 130
 $\bar{X}$ = 11%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni
Parto vaginal	29	26	3	7
Parto Cesárea	14	29	5	17

Conforme gráfico acima: Historicamente, a laqueadura intraparto era mais prevalente em cesarianas, devido conveniência de já estar em um procedimento cirúrgico*, no entanto neste mês houve igualdade na frequência dos procedimentos, correspondendo a 50% para cada.

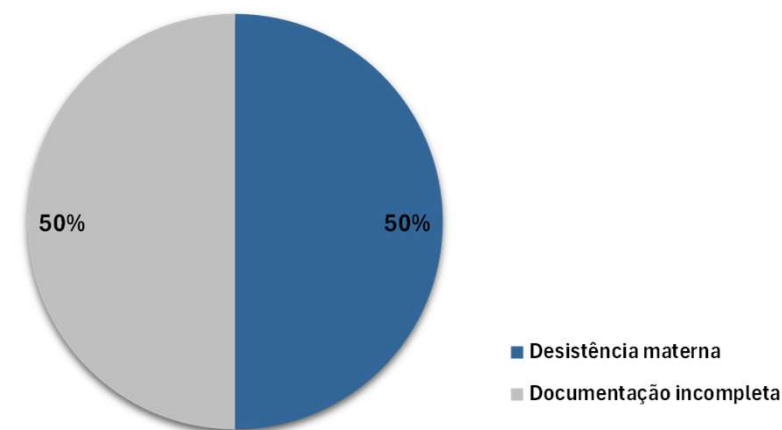
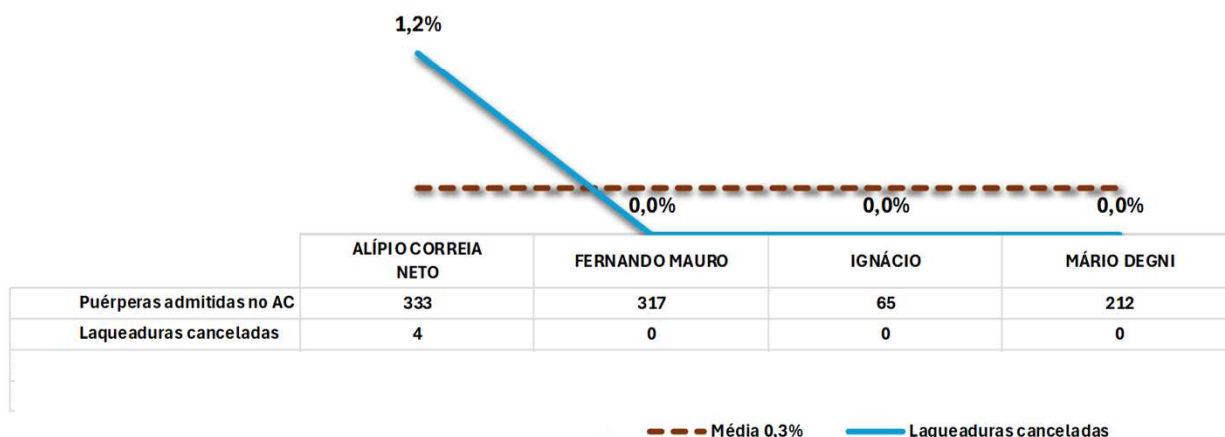
*A indicação de cesariana com o intuito de realizar laqueadura é condenável (Lei nº 14.443/2022)

Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com Laqueadura Cancelada

Julho de 2025

Total de Laqueaduras
realizadas
130

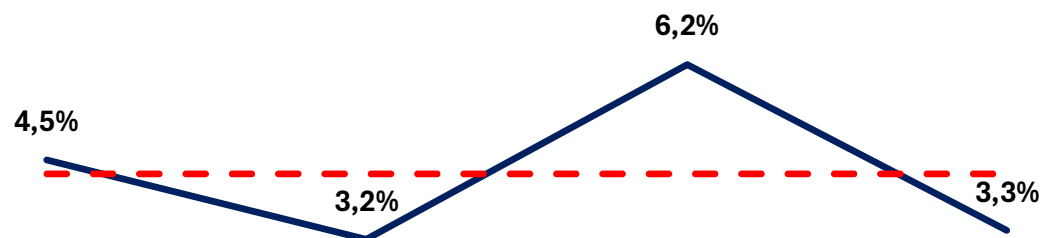
Total de Cancelamentos
4(0,4%)



Conforme gráfico acima: Foram identificados 04 casos de cancelamento do procedimento de laqueadura tubária, 02 decorrentes de documentação incompleta, fator essencial para a conclusão do processo assistencial conforme preconizado pelas diretrizes legais e institucionais (Intervalo mínimo de 60 dias entre a manifestação expressa da vontade) e o ato cirurgico e 02 desistências materna . Tal ocorrência representa uma taxa de cobertura de 97% entre as mulheres com processo de laqueadura devidamente instruído e com manifestação de vontade formalizada, evidenciando a efetividade do fluxo assistencial relacionado ao planejamento reprodutivo no alojamento conjunto com Parto Seguro. Lei da laqueadura nº 14.443/2022 alterou a Lei 9.263/1996.

Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com DIU Inserido no Pós-Parto Julho de 2025

N = 927
n = 36
 $\bar{X} = 4,3\%$



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mário Degni
Puérperas admitidas no AC	333	317	65	212
Puérperas com DIU inserido	15	10	4	7
— % Puérperas com DIU inserido	4,5%	3,2%	6,2%	3,3%

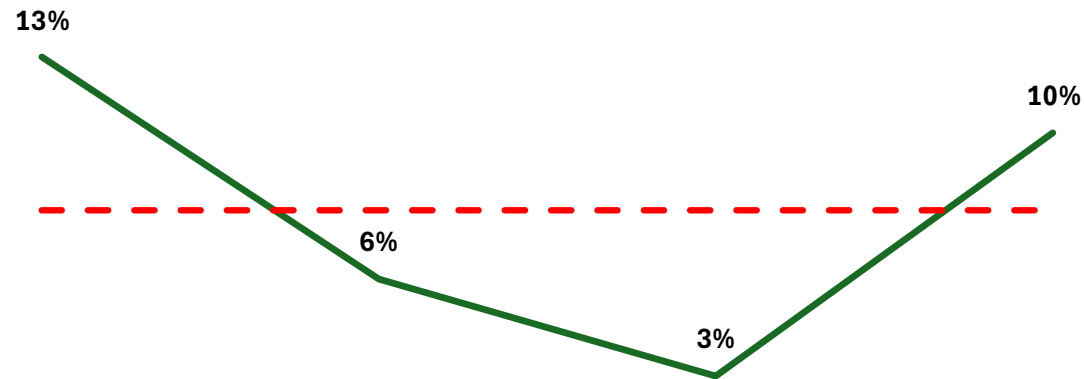
— % Puérperas com DIU inserido - - Média 4,3%

Conforme gráfico acima: Foram inseridos 36 dispositivos intrauterinos (DIUs) no período analisado, com maior concentração de procedimentos realizados nas unidades Alípio Correia Neto e Fernando Mauro. Trata-se de um método contraceptivo altamente eficaz, seguro e de longa duração.

Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com Uso do Implante Subdérmico

Julho de 2025

N = 927
n = 85
 $\bar{x} = 8\%$



	ALÍPIO	Fernando Mauro	IGNÁCIO	MÁRIO DEGNI
Puérperas com uso de Implanon	42	19	2	22
Puérperas admitidas no AC	333	317	65	212

— % Puérperas com uso de Implanon — Média 8%

Conforme gráfico acima: Foram inseridos 85 implantes subdérmicos no período analisado, com destaque para os hospitais Alipio Correia Neto (13%) e Mario Degni (10%), que concentraram a maior parte dos procedimentos. Estes dados evidenciam uma boa adesão à estratégia de ampliação do acesso a métodos contraceptivos de longa duração no pós-parto imediato, especialmente em unidades com maior volume assistencial.

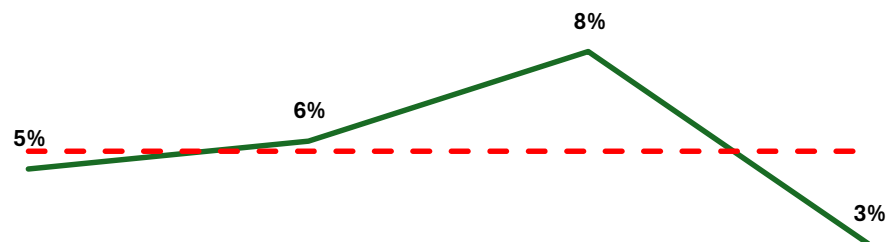
Puérpera do Alojamento Conjunto com Trauma Mamilar

Julho de 2025

N = 827

n = 105

$\bar{X} = 5,4\%$



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mário Degni
Puérperas com traumas mamilares	77	16	3	9
Puérperas admitidas no AC	333	317	65	212

— % Puérperas com traumas mamilares
- - Média 5,4%

Conforme gráfico acima: As diretrizes da IHAC visam promover e proteger o aleitamento materno, o que inclui a prevenção e o manejo de intercorrências como os traumas mamilares. Embora não haja um "benchmarking" de taxa de traumas mamilares especificamente estabelecido pelo MS com um percentual ideal (como há para cesarianas), as diretrizes da amamentação enfatizam manejo das dificuldades, aconselhamento, suporte e qualificação da equipe. A unidade que mais apresentou índice de trauma mamilar por o Hospital Alípio Correia Neto (23%), no entanto houve um aumento significativo comparado ao início do monitoramento (01 ano), o que denota maior habilidade para identificação do trauma e possibilidade de reforçar o manejo do aleitamento materno na unidade. Em contrapartida, o Hospital Fernando Mauro registrou uma redução expressiva na taxa de trauma mamilar no mesmo período. Esse resultado, embora possa refletir melhorias no cuidado, também sinaliza a necessidade de avaliar a capacidade de detecção desses casos, bem como a uniformidade na abordagem e no registro, reforçando a importância da capacitação contínua da equipe na identificação precoce e no manejo adequado dos traumas mamilares.

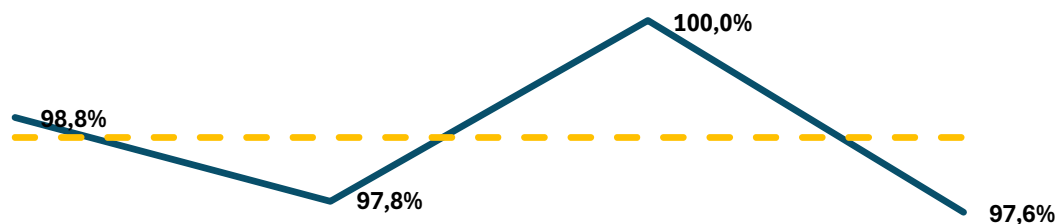
Ação:

Reforço do manejo clínico através de sensibilizações - Agendado para Outubro/25

Acompanhante no Alojamento Conjunto

Julho de 2025

N = 932
n = 916
 $\bar{X} = 98,6\%$



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mário Degni
Puérperas com acompanhante no AC	333	310	66	207
Puérperas admitidas no AC	337	317	66	212

— % Puérperas com acompanhante no AC
 - - Média 98,6%

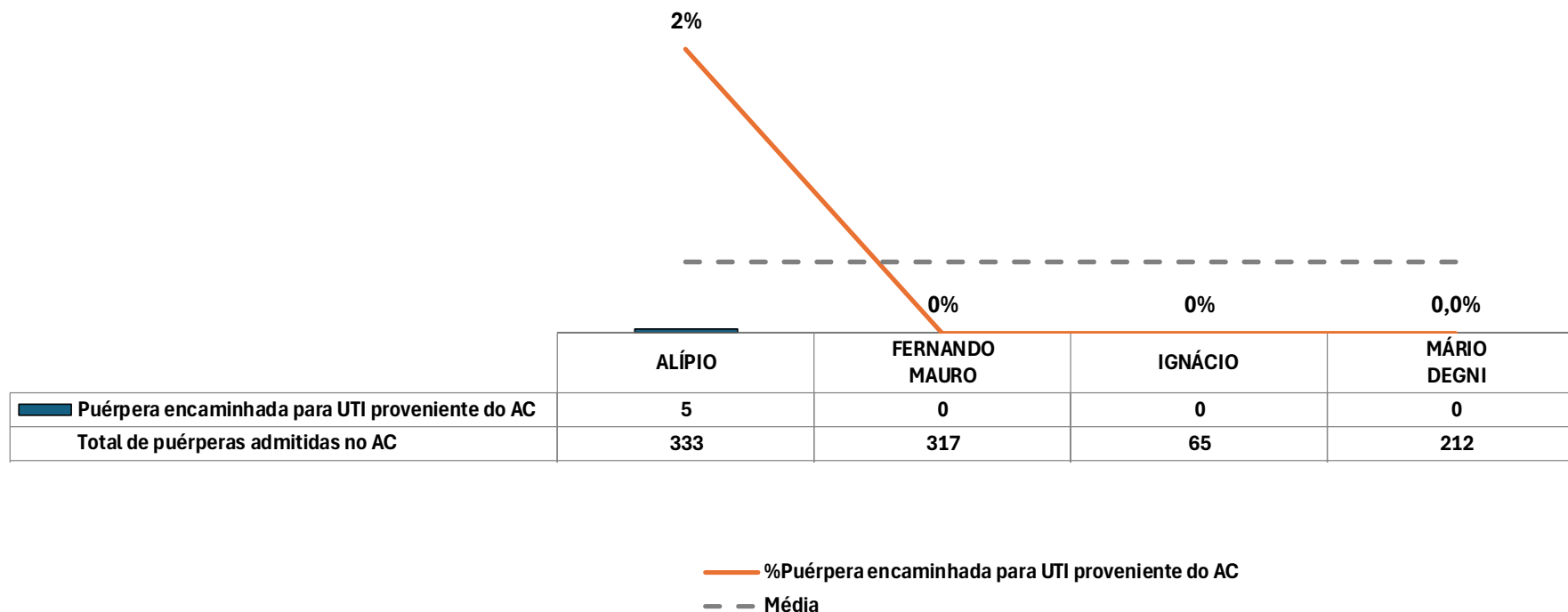
Puérpera Encaminhada a UTI

Julho de 2025

N = 927

n = 5

$\bar{X}$ = 0,4%



Conforme gráfico acima: Foram encaminhadas 5 puérperas à UTI, sendo 3 por Síndrome HELLP e 2 por hemorragia pós-parto. Todos os casos ocorreram no ACN e as pacientes receberam alta da UTI, em média, após 2 dias.

Gestante Encaminhada a UTI

Julho de 2025

Durante o período analisado, não houve registros de pacientes gestantes encaminhadas a UTI no Alojamento Conjunto

Paciente Ginecológica Encaminhada a UTI Proveniente do Alojamento Conjunto

Julho de 2025

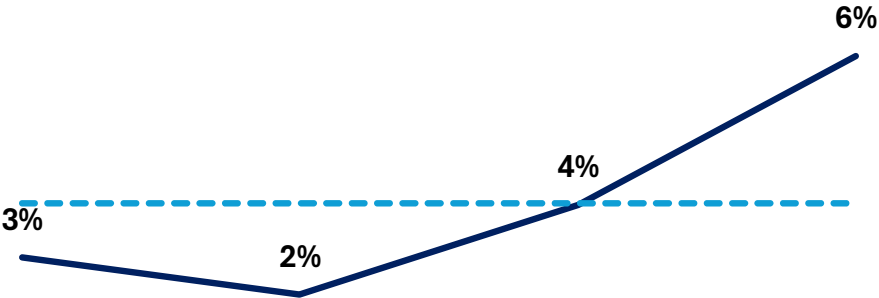
Durante o período analisado, não houve registros de pacientes ginecológicas encaminhadas a UTI no Alojamento Conjunto

RN Proveniente do Alojamento Conjunto

Transferido Para a Unidade Neonatal

Julho de 2025

N = 857
n = 29
 $\bar{X}$ = 4%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mário Degni
NV Admitidos no AC	313	299	55	190
RN encaminhados para Unidade Neo proveniente do AC	9	7	2	11

Motivos de Encaminhamento Neonatal	N	%
Hipoglicemia	2	2%
Distensão abdominal	1	1%
Tratamento de Sífilis	7	7%
Desconforto Respiratório	3	3%
Causa Materna	1	1%
Suspeita de Cardiopatia	2	2%
Caso Social	2	2%
Risco Infeccioso	1	1%
Alteração de Oximetria	1	1%
Cianose	1	1%
Fototerapia	4	4%
baixo Peso	1	1%
Vulnerabilidade	1	1%
Não identificado	2	2%
Total	29	100

— % RN encaminhados para Unidade Neo proveniente do AC - - - Média

Conforme gráfico acima: A média de encaminhamentos neonatais (4%) é baixa, indicando que a maioria dos recém-nascidos não precisaram de cuidados especializados. As principais causas foram Tratamento de Sífilis (7%) e Desconforto respiratório (3%). O Hospital Mario Degni teve um número maior de encaminhamentos.

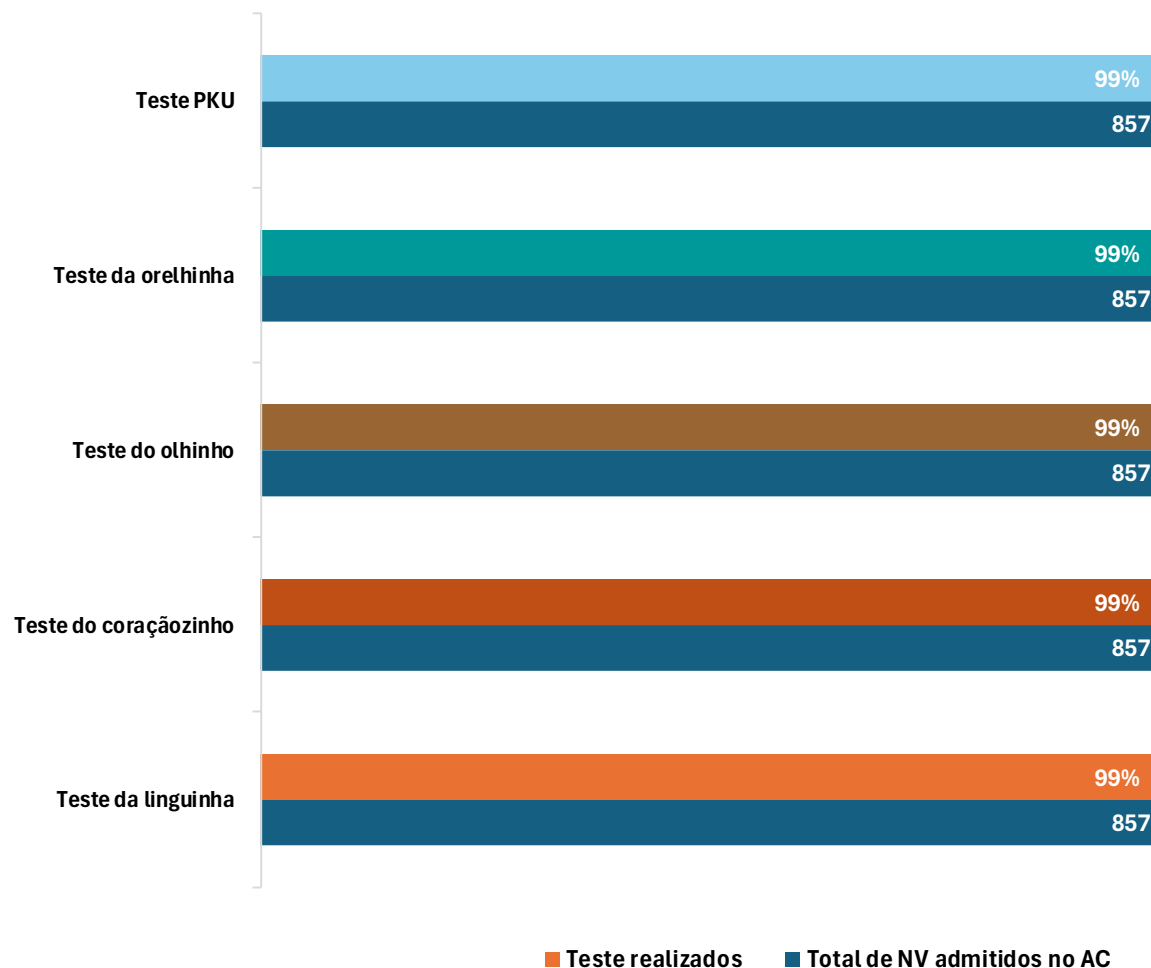
***Queda de RN no Alojamento Conjunto**

Julho de 2025

Durante o período analisado, não houve registros de Queda de RN no Alojamento Conjunto no Alojamento Conjunto

Triagem da Equipe Multiprofissional no Alojamento Conjunto para o RN

Julho de 2025



N = 857
n = 849
 $\bar{X}$ = 99%

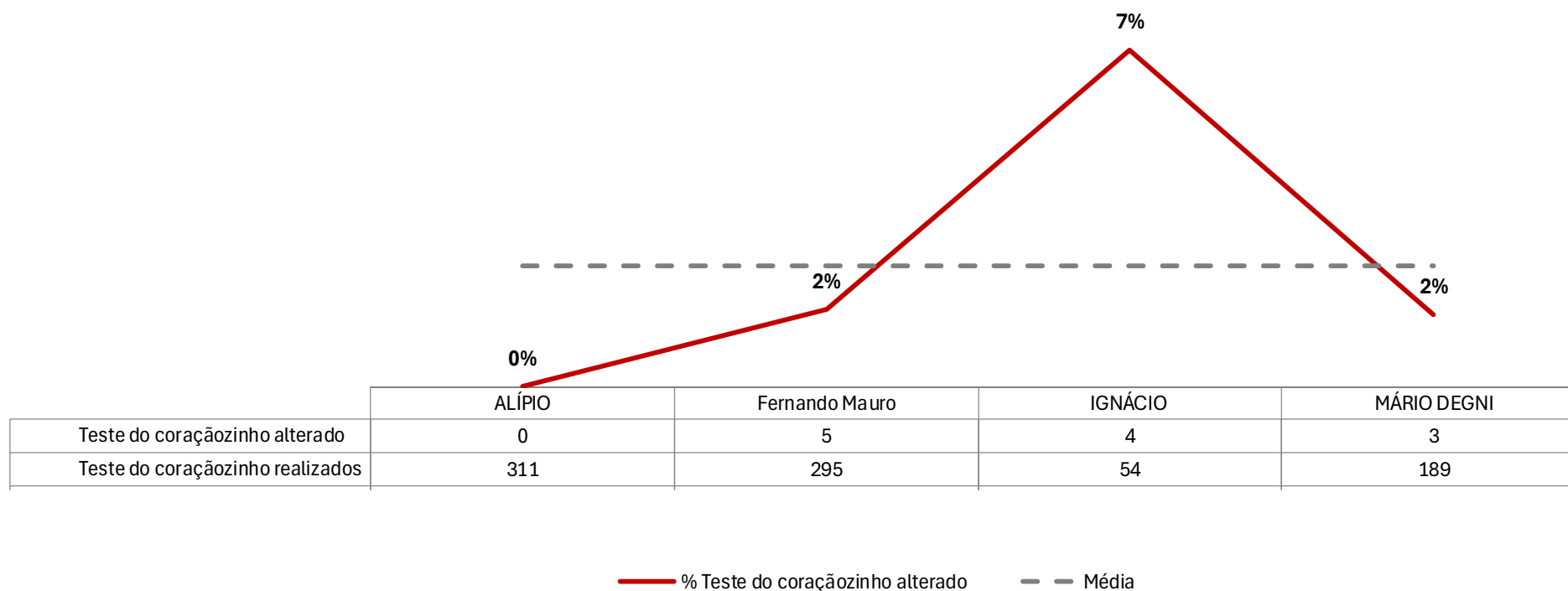
Teste do Coração Alterado RN

Julho de 2025

N = 849

n = 12

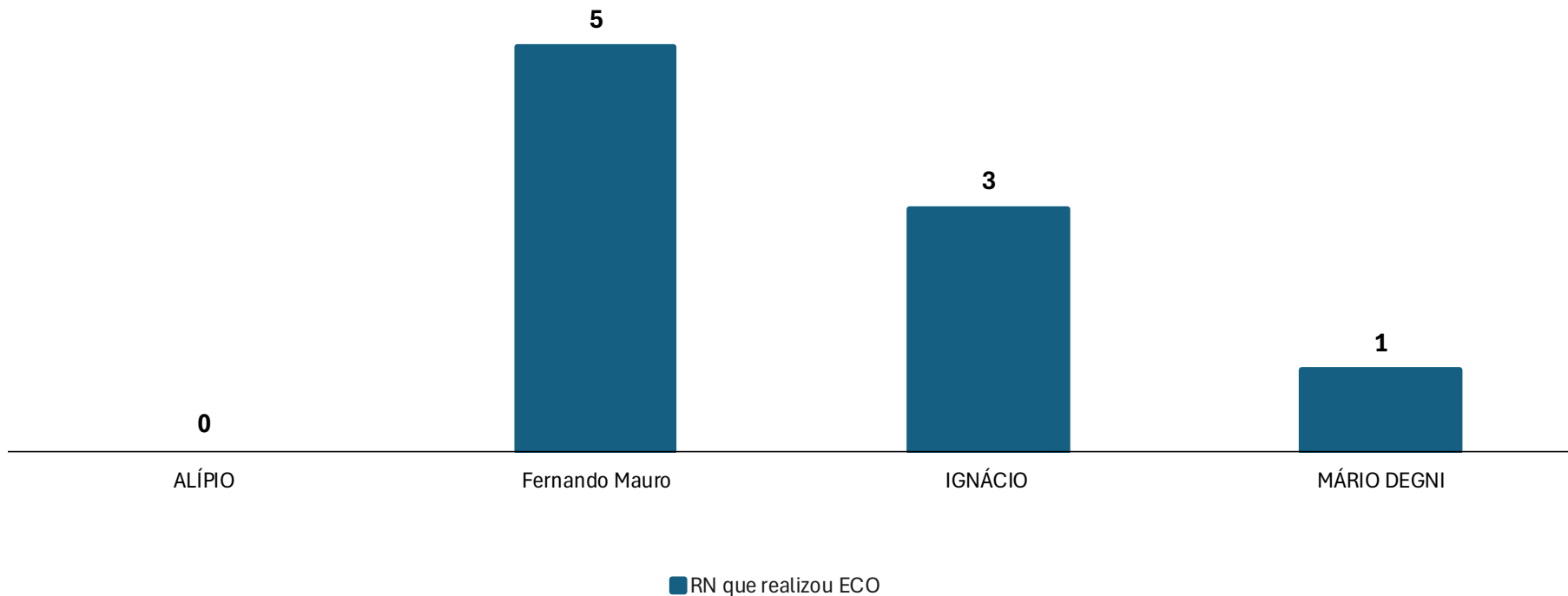
$\bar{X} = 1\%$



Hospitais com fonoaudiólogas em contrato Parto Seguro

RNs no Alojamento Conjunto com o Teste do Coraçãozinho Alterado e que realizaram ECO Julho de 2025

N = 12
n = 9
 $\bar{X}$ = 52%



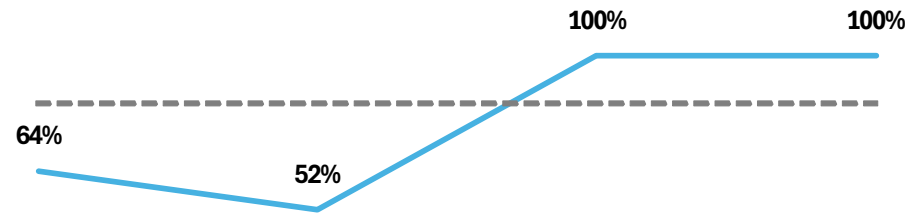
Passo 03 IHAC - Gestantes patológicas internadas que receberam orientações do IHAC em alojamento conjunto

Julho de 2025

N = 106

n = 85

$\bar{X}$ = 80%



	ALIPIO CORREIA NETO	FERNANDO MAURO	IGNACIO PROENÇA DE GOUVEA	MARIO DEGNI
Número de gestantes internadas	39	44	18	44
Número de gestantes patológicas internadas que receberam internações do IHAC	25	23	18	44

— % Gestantes patológicas internadas que receberam internações do IHAC — — META 85%

O cumprimento do Passo 03 da IHAC promove saúde infantil, reduz mortalidade neonatal e fortalece autonomia e direitos reprodutivos da mulher.

Fortalecimento da ODS 3,4, 5 e 10



Passo 06 IHAC – Tipo de alimentação dos recém-Nascidos em alojamento conjunto

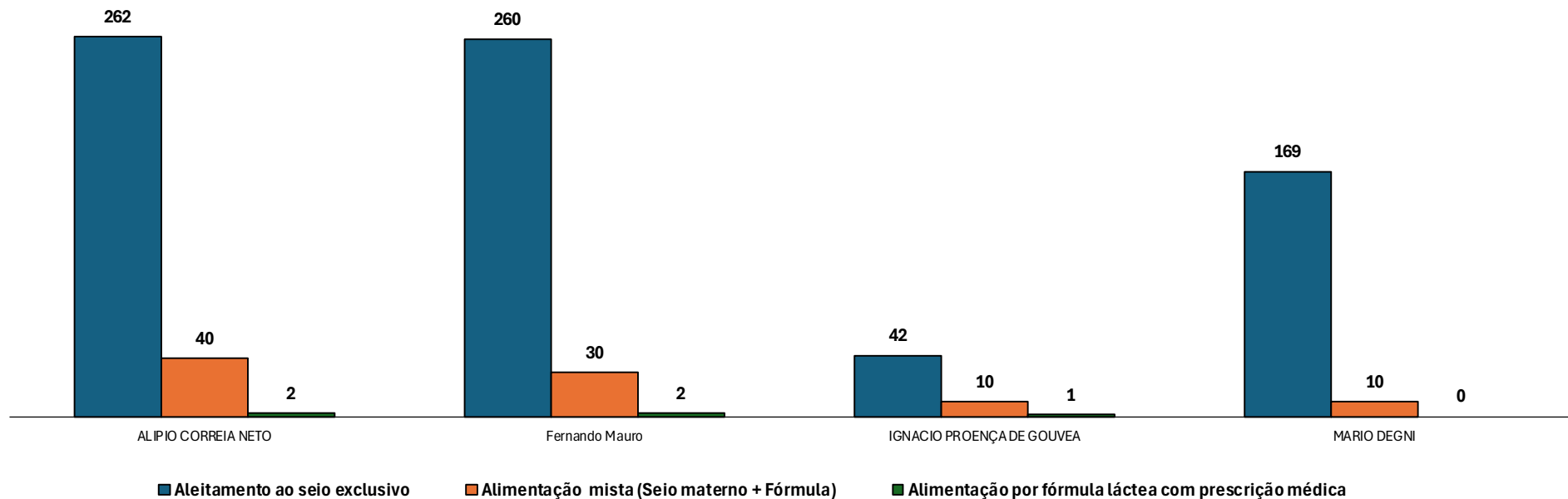
Julho de 2025

N = 828

Aleitamento exclusivo = 733 (84%)

Alimentação mista = 90 (14%)

Alimentação por fórmula = 5 (1%)



O cumprimento do Passo 06 da IHAC Protege contra desnutrição, alergias e doenças infecciosas, reduzindo mortes evitáveis.

Fortalecimento da ODS 1, 2, 3, 6 e 10



Fonte: Relatório Gerencial Alojamento Conjunto, Parto Seguro à Mãe Paulistana - CEJAM 2025

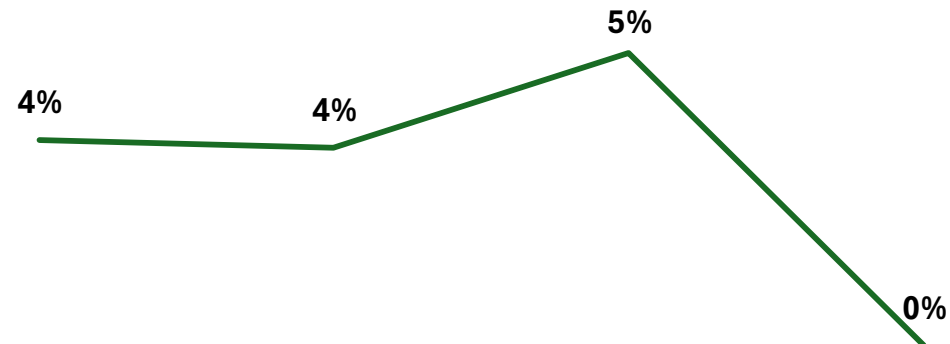
Indicador Monitorado Mensalmente e Anualmente

Meta: 85% (meta estabelecida pelo IHAC)

Passo 06 IHAC – Uso de fórmula no Alojamento Conjunto

Percentual de RN que Receberam Pelo Menos Uma Vez Alimentação Alternativa ao Leite Materno (Fórmula Infantil, Água ou Outros Fluidos) SEM Razões Médicas Aceitáveis, Conforme Critérios da OMS, Devidamente Documentadas
Julho de 2025

N = 751
n = 26
 $\bar{X}$ = 1%



	ALÍPIO CORREIA NETO	Fernando Mauro	IGNACIO PROENÇA DE GOUVEA	MARIO DEGNI
Total de RN a termo que receberam pelo menos uma vez alimento que não o leite materno SEM razões aceitáveis	12	11	3	0
Total de NV admitidos no AC	313	299	55	190

Quantidade	Motivo	%
1	Baixa produção de colostro	0,1%
2	Dificuldade de sucção	0,2%
10	Perda de peso	1,2%
1	Prematuridade	0,1%
1	Protusão dentária	0,1%
1	RN sonolento	0,1%
2	Não identificado	0,2%
2	Gemelaridade	0,2%
3	Causa Materna	0,4%
1	Diurese ausente	0,1%
1	Risco de hipoglicemia	0,1%
1	Mãe Sonolenta	0,1%
26	Total	100,00%

— % RN a termo que receberam pelo menos uma vez alimento que não o leite materno SEM razões aceitáveis

Lactogênese II (Ativação da Produção Abundante de Leite - "Descida do Leite"), ocorre através do estímulo ao seio materno. Antes de optar pela fórmula é aconselhável pela OMS a avaliação da mamada (pega e sucção). A lactogênese II é significativamente bem sucedida se houver retirada completa da placenta, contato pele a pele e início precoce do aleitamento materno, amamentar sob livre demanda, manejo de boa pega e sucção). Recomendado pela OMS e diretrizes do IHAC o manejo de todos os critérios antes de optar pelo uso da fórmula, pois o uso da fórmula impacta também na lactogênese III ou galactopoiese (manutenção da produção de leite). A justificativa para uso de fórmula láctea que mais sobressaiu foi perda de peso (1,2%). Quando a perda ponderal ultrapassa o limite seguro (acima de 10%) e há risco clínico para o bebê, mesmo após intervenções de apoio à amamentação, pode-se introduzir fórmula como medida temporária ou complementar.



Fonte: Relatório Gerencial Alojamento Conjunto, Parto Seguro à Mãe Paulistana - CEJAM 2025

Indicador Monitorado Mensalmente e Anualmente

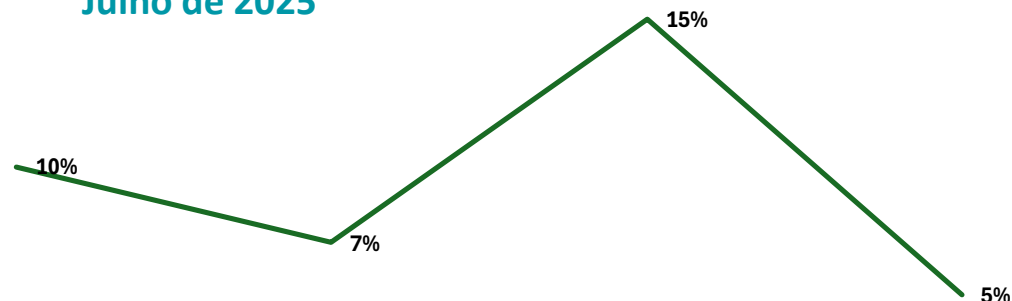
Passo 06 IHAC – Uso de fórmula no Alojamento Conjunto

Percentual de RN que Receberam Pelo Menos Uma Vez Alimentação Alternativa ao Leite Materno (Fórmula Infantil, Água ou Outros Fluidos) POR Razões Médicas Aceitáveis, Conforme Critérios da OMS, Devidamente Documentadas
Julho de 2025

N = 857

n = 69

$\bar{X}$ = 8%



	ALIPIO CORREIA NETO	Fernando Mauro	IGNACIO PROENÇA DE GOUVEA	MARIO DEGNI
Total de RN a termo que receberam pelo menos uma vez alimento que não o leite materno POR razões aceitáveis descritas no protocolo	30	21	8	10
Total de NV admitidos no AC	313	299	55	190

— % RN a termo que receberam pelo menos uma vez alimento que não o leite materno POR razões aceitáveis descritas no protocolo

Número de RN com uso de fórmulas por prescrição médica de horário ou pelo menos	N	%
Causa Materna: Mãe HIV /HTLV Positivo	3	4%
Causa Materna: Mãe ausente (UTI adulto)	4	6%
Causa Materna: Relactação	1	1%
Causa Materna: Solicitação Materna	11	16%
Causa Materna: Procedimento Cirúrgico	3	4%
Causa do RN: Hipoglicemia assintomática abaixo de 25mg/dL nas primeiras 4h de vida	2	3%
abaixo de 35mg/dL após as primeiras 4h de vida	5	7%
Dextro abaixo de 45mg/dl após 06 horas de vida	38	55%
RN portador de doenças metabólicas raras	1	1%
Mãe usuária de drogas endovenosas	1	1%
antimetabólitos, iodo radioativo	0	0%
Outras causas do RN	0	0%
Total	69	100

As causas mais comuns apresentadas para uso de fórmula láctea foram: Dextro abaixo de 45mg após 06 horas (47%) e solicitação materna (16%): estas causas geralmente estão associadas à necessidade de correção de pega e sucção, presença de traumas mamilares e baixa produção. Segundo a OMS neste caso recomenda-se esgotar todas as alternativas antes de recorrer à prescrição de fórmulas. Tais como: Acolhimento e apoio emocional, Avaliação da pega e sucção, manejo dos traumas mamilares, aumento da produção do leite através do estímulo de sucção.



Fonte: Relatório Gerencial Alojamento Conjunto, Parto Seguro à Mãe Paulistana - CEJAM 2025

Indicador Monitorado Mensalmente e Anualmente

Passo 07 IHAC - Binômios em Alojamento Conjunto

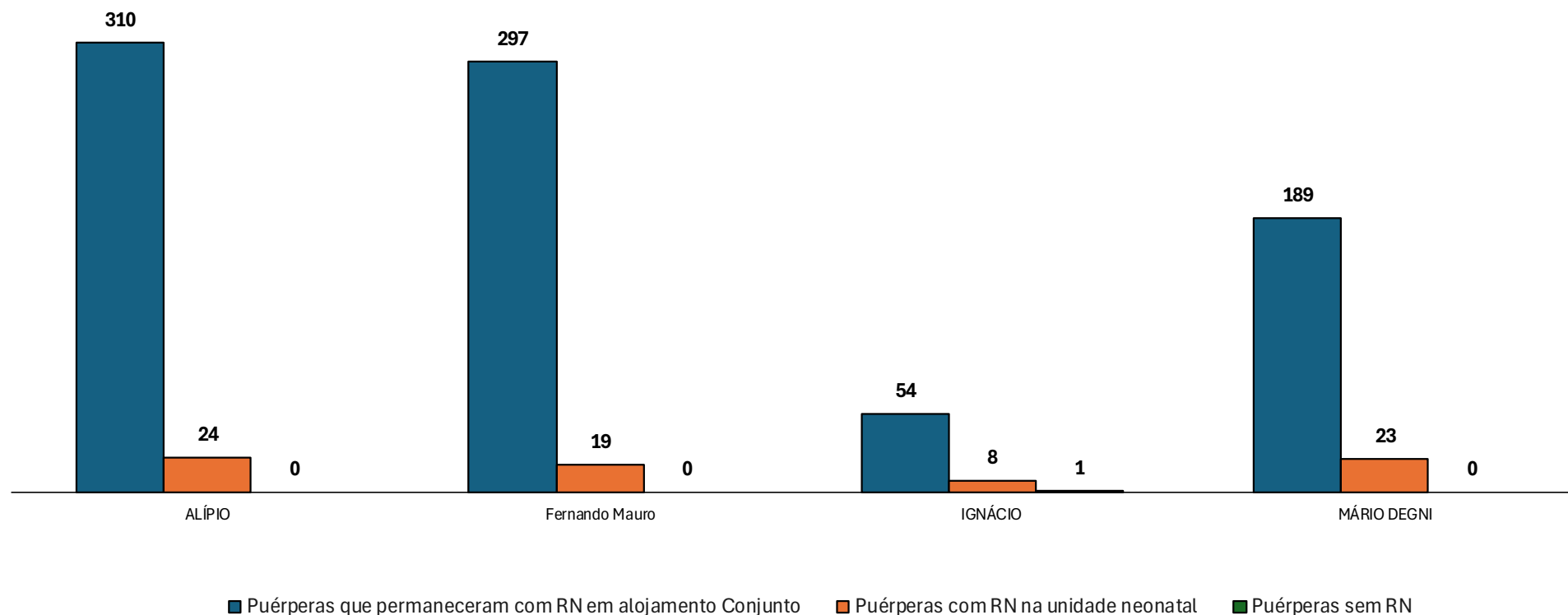
Julho de 2025

N = 927

Puérperas que permaneceram com RN em Alojamento conjunto = 850 (89%)

Puérperas com RN na unidade Neonatal = 74 (7%)

Puérpera sem RN = 1 (0,2%)



O cumprimento do Passo 07 da IHAC Fortalece vínculo mãe-bebê, facilita aleitamento e reduz infecções hospitalares.

Fortalecimento da ODS 1, 3, 4

Fonte: Relatório Gerencial Alojamento Conjunto, Parto Seguro à Mãe Paulistana - CEJAM 2025

Indicador Monitorado Mensalmente e Anualmente

Meta: 85% (meta estabelecida pelo IHAC)

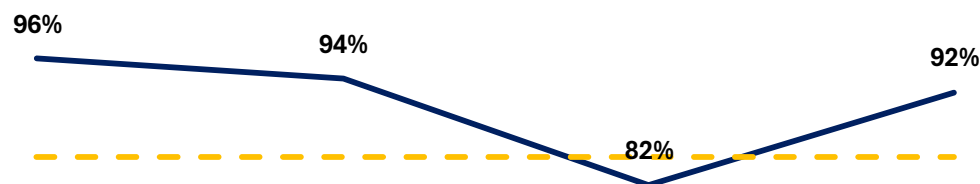


Passo 08 IHAC – Alta em aleitamento materno no alojamento conjunto

Percentual de Nascidos Vivos a Termo que Saíram de Alta em Aleitamento Materno Exclusivo (ou Alimentados com Leite Materno Extraído)

Julho de 2025

N = 857
n = 800
 $\bar{X} = 93\%$



	ALIPIO CORREIA NETO	Fernando Mauro	IGNACIO PROENÇA DE GOUVEA	MARIO DEGNI
Total de RN a termo de alta hospitalar em aleitamento materno exclusivo	300	280	45	175
Total de NV admitidos no AC	313	299	55	190

— % RN a termo de alta hospitalar em aleitamento materno exclusivo
 - - - Meta 85%

Apesar de 11% dos recém-nascidos terem recebido fórmula infantil pelo menos uma vez durante a internação, observou-se que 93% receberam alta hospitalar em aleitamento materno exclusivo, o que demonstra um bom índice de recuperação e promoção do aleitamento, mesmo diante de eventuais intercorrências. Sendo o maior índice no Hospital Alípio Correia Neto. O cumprimento do Passo 08 da IHAC melhora a produção de leite, favorece o crescimento saudável e previne desnutrição.

Fortalecimento da ODS 2 e 3

Fonte: Relatório Gerencial Alojamento Conjunto, Parto Seguro à Mãe Paulistana - CEJAM 2025

Indicador Monitorado Mensalmente e Anualmente

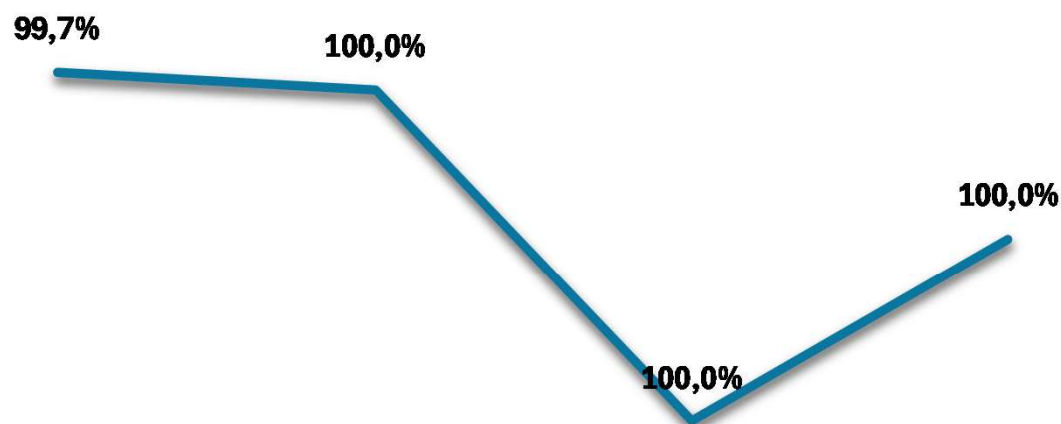
Meta: 85% (meta estabelecida pelo IHAC)



Passo 09 IHAC –Percentual de RN sem necessidade de bicos artificiais, chupetas e mamadeiras em alojamento conjunto

Julho de 2025

N = 857
n = 856
 $\bar{X}$ = 99,9%



	ALIPIO CORREIA NETO	FERNANDO MAURO	IGNACIO PROENÇA DE GOUVEA	MARIO DEGNI
Total de NV admitidos no AC	313	299	55	190

— RNs que não fizeram uso de bicos artificiais

O cumprimento do Passo 09 da IHAC Previne confusão de bicos, reduz risco de desmame precoce, protege a saúde oral e evita consumo desnecessário de produtos industrializados.

Fortalecimento da ODS 3 e 12



Fonte: Relatório Gerencial Alojamento Conjunto, Parto Seguro à Mãe Paulistana - CEJAM 2025

Indicador Monitorado Mensalmente e Anualmente

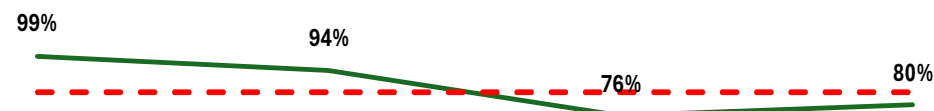
Passo 10 IHAC - Percentual de Puérperas que Participaram de Grupos de Alta no Alojamento Conjunto

Julho de 2025

N = 1014

n = 919

$\bar{X}$ = 91%



	ALÍPIO CORREIA NETO	Fernando Mauro	IGNÁCIO PROENÇA DE GOUVÊA	MÁRIO DEGNI
Número de puérperas que participaram de grupos de alta	336	309	63	211
Total de puérperas de alta no período	338	330	83	263

— % Puérperas que participaram de grupos de alta
 - - Meta 85%

O cumprimento do Passo 10 da IHAC promove continuidade do cuidado, reduz desigualdade de acesso a suporte pós-parto, amplia rede de apoio e fortalece parcerias comunitárias.

Fortalecimento da ODS 3, 10 e 17



Fonte: Relatório Gerencial Alojamento Conjunto, Parto Seguro à Mãe Paulistana - CEJAM 2025

Indicador Monitorado Mensalmente e Anualmente

Meta: 85% (meta estabelecida pelo IHAC)

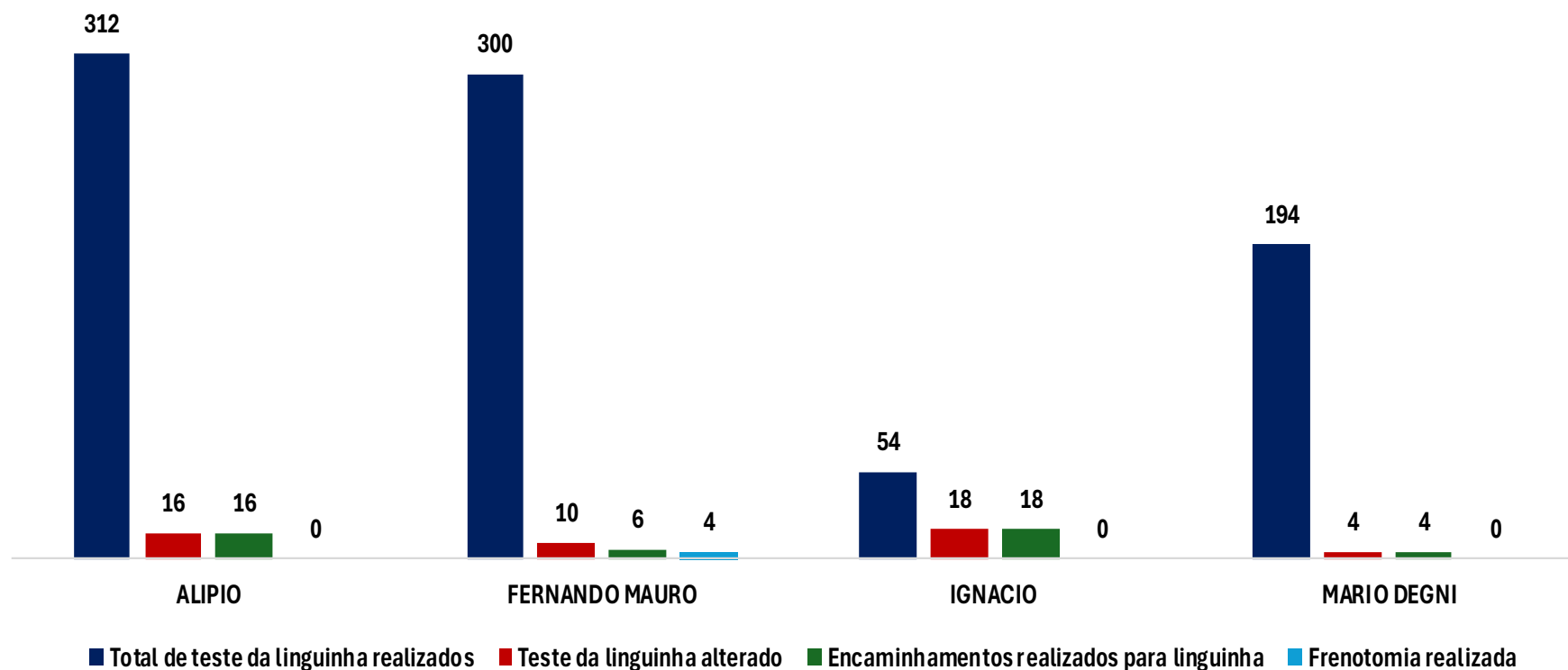
TESTE LINGUINHA

Total de teste da linguinha realizados = 860

Teste da linguinha alterado = 48 (6%)

Encaminhamentos realizados para linguinha = 44 (5%)

Frenotomia realizada = 4 (0,5%)



Todos os hospitais deram ações de segmento quanto ao teste de linguinha alterados. O Alípio, Mario Degni e Ignacio realizaram encaminhamentos para linguinha de 100% dos testes alterados. Já o hospital Fernando Mauro encaminhou 60% dos casos e realizou frenotomia na unidade em 40%.

Consolidado Desempenho IHAC por Hospital

Passos	ALIPIO	FERNANDO MAURO	IGNACIO	MARIO DEGNI	Média
Passo 03 IHAC (orientações as gestantes)	64%	52%	100%	100%	79%
Passo 06 (Aleitamento Materno exclusivo)	86%	89%	79%	94%	87%
Passo 07 (Binômio em Alojamento conjunto)	93%	94%	83%	89%	90%
Passo 08 (Amamentar sob livre demanda)	96%	94%	82%	92%	91%
Passo 09 (Não oferecer bicos artificiais, chupetas e mamadeiras)	99,7%	100%	100%	100%	100%
Passo 10 IHAC (grupo de alta)	93%	94%	83%	89%	90%

* Passos 1 e 2: Administrativo

** Passo 4: Centro Obstétrico

INDICADORES

JULHO 2025

Quantitativos	HM Prof. Dr. Alípio Correa Netto	HM Dr. Fernando Mauro Pires da Rocha	HM Dr. Ignácio Proença de Gouvêa	HM Prof. Mario Degni
%Mulher Admitida no Alojamento Conjunto Proveniente do Centro Obstétrico PSGO	98,2	99,7	100,0	98,9
%Gestante Patológica Admitida no Alojamento Conjunto	9,3	12,2	20,5	15,8
%Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com Laqueadura no Pós-Parto	1,5	0,0	0,0	0,0
%Gestante Patológica encaminhada a UTI	0,0	0,0	0,0	0,0
%Paciente Ginecológica Encaminhada a UTI Proveniente do Alojamento Conjunto	0,0	0,0	0,0	0,0
%RN proveniente do Alojamento Conjunto transferido para a unidade Neonatal	2,9	2,3	3,6	5,8
%Triagem Neonatal da Equipe multiprofissional realizadas no Alojamento Conjunto para o RN	99,4	98,7	98,2	99,5
%Teste do coração alterado RN	0,0	1,7	7,4	1,6
%Laqueaduras pós parto realizadas				
%Puérperas admitidas no AC com DIU pós placentário	4,5	3,2	6,2	3,3
%Puérperas com implante intradérmico	12,6	6,0	3,1	10,4

INDICADORES

JULHO 2025

Qualitativos	HM Prof. Dr. Alípio Correa Netto	HM Dr. Fernando Mauro Pires da Rocha	HM Dr. Ignácio Proença de Gouvêa	HM Prof. Mario Degni
%Queda de Mulher no Alojamento Conjunto	0,0	0,0	0,0	0,0
%Puérpera do Alojamento Conjunto com Trauma Mamilar	23,1	5,0	4,6	4,2
%Acompanhante no Alojamento Conjunto	100,0	97,8	100,0	97,6
%Puérpera Encaminhada a UTI	1,5	0,0	0,0	0,0
%Queda de RN no Alojamento Conjunto	0,0	0,0	0,0	0,0
%Passo 08 IHAC Alojamento Conjunto: Percentual de nascidos vivos a termo; que saíram de alta em aleitamento materno exclusivo (ou alimentados com leite materno extraído)	95,8	93,6	81,8	92,1
%Passo 03 IHAC Alojamento Conjunto: Gestantes patológicas internadas que receberam orientações do IHAC no Alojamento Conjunto	64,1	52,3	100,0	100,0
%Laqueaduras canceladas				
%Meta de segurança do paciente: Identificação correta	0,0	0,0	0,0	0,0
%Meta de segurança do paciente: Comunicação efetiva	0,0	0,0	0,0	0,0
%Meta de segurança do paciente: Segurança na administração dos medicamentos	0,0	0,0	0,0	0,0
%Meta de segurança do paciente: Prevenção de quedas	0,0	0,0	0,0	0,0
%Meta de segurança do paciente: Prevenção de infecção	0,0	0,0	0,0	0,0
%Passo 10 IHAC: Puérperas que participaram de grupos de alta	99,4	93,6	75,9	80,2
%Passo 6 IHAC: RNs que receberam pelo menos uma vez alimento que não o leite materno (fórmula infantil, água ou outros fluídos) POR razões médicas aceitáveis para substituição do leite materno (OMS) documentados	9,6	7,0	14,5	5,3
%Passo 07: Binômios em alojamento conjunto	93,1	93,7	83,1	89,2
%Passo 6: RNs em aleitamento materno exclusivo	84,5	87,5	77,8	89,4
%Passo 9 IHAC: RNs que não utilizaram bicos artificiais, chupetas e mamadeiras	99,7	100,0	100,0	100,0
%Passo 6 IHAC: RNs que receberam pelo menos uma vez alimento que não o leite materno (fórmula infantil, água ou outros fluídos) SEM razões médicas aceitáveis para substituição do leite materno (OMS) documentados	3,8	3,7	5,5	0,0



CEJAM